

Meio de interação: através do e-mail clarissa.grahl@ufsc.br

Propostas de interação:

Semana 1: Que fontes podemos utilizar para aprendermos sobre a sociedade romana?

Semana 2: Pompeia: exemplo de sítio arqueológico resultante de uma história trágica.

Breve descrição:

Nas primeiras semanas do ano relembramos o que já havíamos visto sobre Roma no 7º ano: períodos (Monarquia, República e Império), organização social (patrícios, clientes, plebeus e escravos), etc. Avançamos a partir daí para o estudo da República e seu funcionamento. A história romana é estudada por nós sobretudo pelo mundo ocidental ter herdado muito de sua cultura: vivemos numa república, falamos português (uma língua derivada do latim falado em Roma), temos o cristianismo como uma religião com muitos praticantes no Brasil e por aí vai. Mas como podemos saber tanto de uma sociedade que teve seu início a milhares de anos atrás? Vamos aproveitar esse período de quarentena para mergulhar um pouco nas **fontes utilizadas pelos historiadores que pesquisam Roma antiga?**

1ª Semana: Que fontes podemos utilizar para aprendermos sobre a sociedade romana?

As fontes que os historiadores dispõem para escrever a história de Roma são, principalmente, fontes literárias (livros, cartas, leis, etc) e a cultura material (obras de urbanismo, arquitetura, monumentos). Um exemplo de cultura material são os arcos do triunfo, construídos para celebrar a vitória dos imperadores em suas batalhas. Entretanto, é preciso tomar cuidado com a utilização desse tipo de fonte, porque ela destaca apenas a visão dos vencedores.

E o que chamamos de vencedores? São os grupos que detiveram e controlaram o poder político e econômico e que aparecem na escrita da História como os grandes e heroicos personagens: imperadores, juízes, grandes proprietários. No registro das chamadas fontes oficiais, quase nunca temos acesso à interpretação dos grupos dominados (escravos, mulheres, pessoas pobres, etc). Vencer, portanto, inclui vencer também nas interpretações e silenciar os vencidos. É através desse véu que os historiadores se esforçam por enxergar, procurando dar voz aos grupos silenciados para que uma realidade histórica mais ampla e diversa possa ser construída [...].

Outro exemplo de fontes são as moedas. As moedas romanas que sobreviveram até chegar às mãos dos estudiosos da atualidade são importantes, por exemplo, para ajudar a construir a cronologia de Roma. [...] Para além disso, também existe as fontes escritas – livros, código de leis, relatos de batalhas, diários pessoais, cartas, etc. Um dos grandes escritores sobre Roma foi o grego Políbio, que escreveu uma história de Roma buscando entender sua rápida expansão ao Mediterrâneo.

Essas fontes são complementadas por objetos diversos encontrados pelos arqueólogos, como utensílios domésticos, que permitem saber um pouco sobre a vida cotidiana. No caso específico de Roma Antiga, uma fonte preciosa para o estudo cotidiano acabou resultando de uma tragédia: a cidade de Pompéia, próxima da atual cidade de Nápoles, na Itália. Surpreendidos pela explosão do vulcão Vesúvio em 79 d.C, os habitantes morreram muito rapidamente cobertos por lavas e cinzas vulcânicas, e a cidade foi preservada como se encontrava no dia da erupção. Arqueólogos, por meio de escavações, encontraram mais de trinta padarias com seus fornos e moinhos. Também foram encontradas lavanderias onde os ricos mandavam lavar ou tingir suas roupas e diversas pinturas, algumas das quais mostrando meninos (piseiros) pisando em tecidos encharcados em urina para endurecer as fibras, antes da preparação final

ADAPTADO DE: VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. **História Geral e do Brasil**. 2ª. São Paulo: Editora Scipione, 2013.

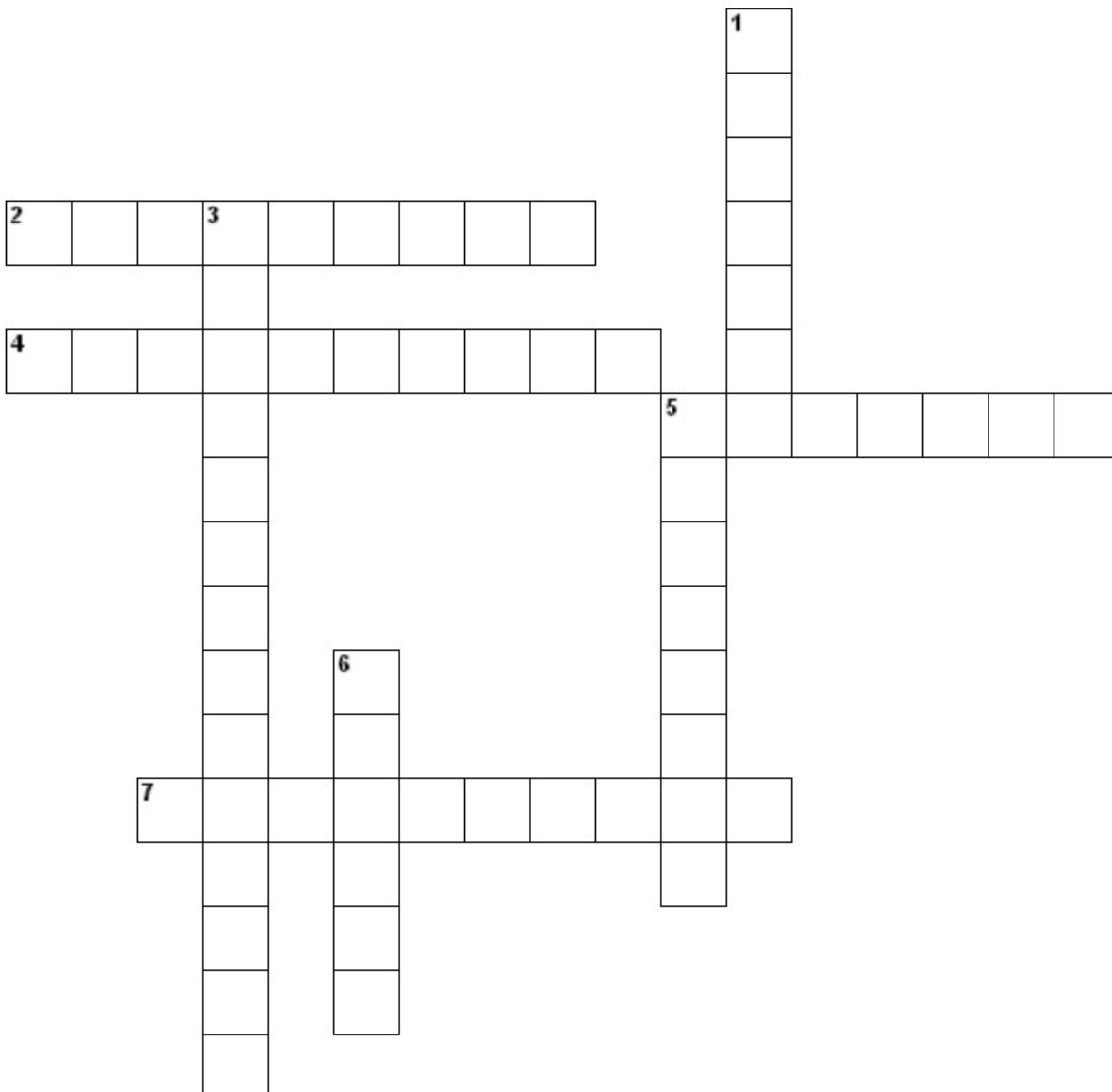
- Com base na leitura do texto acima, preencha a cruzadinha.
 - **Não há espaço entre as palavras!**

Horizontal

- **2.** Por meio de que técnica os arqueólogos descobriram a cidade de Pompeia?
- **4.** Que nome damos ao grupo de pessoas controlou o poder político e econômico numa determinada época? (plural)
- **5.** Nome do grego que na época escreveu uma história de Roma, utilizada como fonte pelos historiadores ainda hoje?
- **7.** Qual outro nome podemos dar para as fontes escritas (livros, leis, etc)? (plural)

Vertical

- **1.** Qual o nome do vulcão que entrou em erupção perto da cidade de Pompeia?
- **3.** Qual é o nome dado aos monumentos romanos construídos para celebrar a vitória dos imperadores em suas batalhas? (plural)
- **5.** Exemplo de construções preservadas em Pompeia que nos ajuda a conhecer os hábitos alimentares da população? (plural)
- **6.** Que fonte histórica nos ajuda a construir a cronologia da história de Roma? (plural)



2ª Semana: Pompeia e Herculano: exemplos de sítios arqueológicos resultantes de uma história trágica.

Como você viu, um dos sítios arqueológicos mais bem preservados da história romana é resultado de uma tragédia: a erupção do vulcão Vesúvio que destruiu as cidades de Pompeia e Herculano. Quero te convidar para viajarmos rumo a essas cidades e conhecermos mais de sua história. Vamos lá?

- O vídeo abaixo conta um pouco como foi a erupção do Vesúvio. Assista e responda as questões que segue:

VÍDEO: Pompeia e vulcão Vesúvio,.

CANAL: Nerdologia.

LINK PARA ACESSO: <https://www.youtube.com/watch?v=myYeDzmvvs4&t=220s>



Pompéia e o vulcão Vesúvio | Nerdologia

Nerdologia ✓ 232 mil visualizações • há 8 meses

No Nerdologia de hoje, entenda como um vulcão pode nos ajudar a entender o passado sobre Pompéia. Apresentação e ...

1. Que uso era feito das encostas do vulcão antes da erupção por parte dos habitantes de Pompeia?
2. Quem foram as principais vítimas da erupção?
3. A cidade ficou soterrada por muito tempo.
 - a) Quando ela foi descoberta?
 - b) Como que a descobriram?
4. De que forma os escombros da cidade de Pompeia nos ajuda a compreender a história romana? Cite exemplos.
5. Sobre o tema do vídeo:
 - a) Você já conhecia essa história?
 - b) O que te chamou mais atenção?
 - c) Por quê?

- Os sítios arqueológicos de Pompeia e Herculano recebem milhões de visitantes todos os anos. No entanto, devido as medidas restritivas adotadas por conta da pandemia do coronavírus, eles se encontram temporariamente fechados. Diante disso, a direção do Sítio Arqueológico de Pompeia lançou um “tour online”. Incrível o que a tecnologia faz, não é mesmo? Abaixo está o link para acesso ao vídeo e também algumas fotos do meu acervo pessoal. A narração do vídeo está em italiano, mas você pode ativar as legendas clicando no primeiro botão abaixo do vídeo (legenda/legendas ocultas). Após, clique no ícone de “engrenagem” ao lado e selecione a opção Legendas/CC > Traduzir automaticamente e escolha o idioma “português”.



Após ver o vídeo e observar as fotos, elabore um pequeno texto onde você deve imaginar que era um habitante que conseguiu fugir a cidade a tempo: como era seu cotidiano? Você era patrício, plebeu ou escravo? Como foi o dia que o vulcão entrou em erupção?

Un esclusivo tour virtuale nei nuovi scavi di Pompei con Massimo Osanna

217.113 visualizações

1,3 MIL

36

COMPARTILHAR

SALVAR

...

LINK PARA ACESSO:

<https://www.youtube.com/watch?v=8vlqgICPGXA&feature=youtu.be>



(1) INTERIOR DE UMA CASA (2) INTERIOR DE UM RESTAURANTE



(1) VASOS DE CERÂMICA (2) MURAI PINTADOS NO INTERIOR DE UMA CASA



(1) VISTA DE POMPEIA (2) ESQUELETOS DAS PESSOAS QUE FICARAM ESPERANDO RESGATE NAS DOCAS

Não deixem de me enviar as suas respostas, mesmo que a atividade não esteja totalmente completa. Não tem problema caso você escolha fazer apenas uma delas.

Qualquer dúvida entre em contato.

Um grande abraço, com muitas saudades!

Prof^a. Clarissa.